

DIÁLOGO MULTIPROFISSIONAL SOBRE COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS

Andréia Jordânia Alves Costa¹; Bruna Roberta Lima Baia de Figueiredo²; Michelle do Vale Oliveira³

¹Especialização em Serviço Social na Educação e na Atenção Básica à Saúde, Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF);

²Especialização em Enfermagem do Trabalho, Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ);

³Especialização em Atenção à Clínica Integrada, Universidade Federal do Pará (UFPA)
andreiajordaniacosta@gmail.com

Introdução: Notícia difícil pode ser definida como informações que envolvam uma mudança drástica em um sentido negativo; provoca sensações desagradáveis em um dos agentes, aquele que emite ou aquele que recebe. Devido ao impacto que tais notícias podem desencadear na vida do usuário, e conseqüentemente de sua família, a função de transmitir notícias difíceis, segundo apontam estudos, tem sido uma responsabilidade complexa para profissionais de saúde. Porém, como profissionais de saúde, somos mensageiros de “más notícias”. daquelas notícias que também não gostaríamos de dar por nos lembrar dos nossos próprios desafios e finitude. Informar sobre esse tipo de notícia reflete também no emissor, o profissional não sai intacto dessa experiência; sentimentos de angústia, temor da morte acabam lhe influenciando. A dificuldade dos profissionais de saúde em comunicar esse tipo de notícias envolve o pouco desenvolvimento dessa habilidade nos currículos dos cursos de graduação. Diante disso, se faz necessário maior incentivo à educação e treinamentos constantes aos profissionais de saúde sobre essa temática. A multiprofissionalidade pode melhorar o anúncio dessas notícias, uma vez que cada área de conhecimento apresenta fundamentos a serem agregados nesse processo. **Objetivos:** Refletir, bem como construir, práticas de comunicação de notícias difíceis no Serviço de Diagnóstico e Cirurgia de Patologias Bucais do Hospital Universitário João de Barros Barreto/UFPA, considerando a humanização no atendimento ao usuário, com vistas à multiprofissionalidade. **Descrição da Experiência:** A partir da inserção da Residência de Atenção à Clínica Integrada no SDCPB e o aumento da comunicação de notícias difíceis neste serviço de saúde, iniciou-se a adequação e construção dos processos de trabalho no mesmo. Com isso, surgiu a necessidade de debater de maneira multidisciplinar o ato de comunicar notícias difíceis, para que este momento seja satisfatório para o usuário, sua família e para o profissional de saúde. O evento Roda de Conversa “Diálogo Multiprofissional Sobre Comunicação de Notícias Difíceis” foi realizado no dia 19 de maio de 2017, no Auditório Prof^a Marialva Araújo, no prédio da Patologia Bucal, localizado no Complexo Hospitalar do Hospital Universitário João de Barros Barreto, em Belém, pelas residentes de Serviço Social inseridas no programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Clínica Integrada, vinculado a Universidade Federal do Pará (UFPA); tendo como público-alvo os residentes das demais áreas de concentração deste programa - Odontologia, Enfermagem e Biomedicina. Atingiu-se 90% (noventa por cento) de presença do público a que se destinava a atividade. **Resultados:** Considerando as sugestões, os relatos expostos no momento da atividade, como também as comunicações realizadas posterior a ela, considera-se que objetivo da mesma foi alcançado. Constatou-se ainda que, a partir da observação realizada durante dois meses nas comunicações posteriores à atividade, as sugestões apresentadas na roda de conversa foram incorporadas pela equipe. O debate propiciado no momento da atividade desencadeou reflexões que demonstraram a necessidade de um protocolo específico para este serviço de saúde. Iniciou-se, então, a construção de um protocolo de

comunicação de notícias difíceis para o Serviço de Diagnóstico e Cirurgia das Patologias Buciais (SDCPB/HUJBB) que vem sendo criado de maneira multidisciplinar. **Conclusão ou Considerações Finais:** Dentre os relatos expostos no debate pode ser observado que para a maioria dos profissionais “entregar o laudo e ser sincero sem desestimular do usuário/paciente” e “lidar com as emoções do usuário e seu/sua acompanhante” são os momentos mais difíceis e demandam mais preparo do profissional na hora de fazer a comunicação da notícia. O uso de termos técnicos foi apontado como entrave para a compreensão do usuário no momento da comunicação. É importante checar a compreensão do usuário, visando esclarecer as dúvidas, o que pode facilitar sua adesão ao tratamento; assim também, como considerar aspectos sociais e culturais do usuário. Aponta-se a necessidade de uma abordagem multiprofissional da temática na formação e atuação dos profissionais, no momento da transmissão, como também no protocolo de atendimento ao usuário diante dessa situação. Uma comunicação de qualidade entre paciente-família-equipe de saúde reflete diretamente na autonomia e confiança no profissional, reduz o nível de ansiedade e melhora a adesão ao tratamento, permitindo que o usuário e sua família convivam melhor com sua doença. Cabe ressaltar que a tarefa de comunicar notícias difíceis é, preferencialmente, do profissional que realizou o atendimento inicial e o diagnóstico, pois ajuda a criar referência e apoio por parte do usuário. Ao se estabelecer uma relação de transparência entre o usuário e a equipe de saúde responsável pelo cuidado potencializa o protagonismo deste no processo de tratamento. A transmissão de notícias difíceis é tarefa complexa e requer treino por envolver aspectos emocionais.

Descritores: Comunicação de notícias, Notícias difíceis, Multiprofissionalidade.

Referências:

1. Souza RAP, Souza SR. Um cuidado complexo: comunicando as más notícias em oncologia. Rev Pesq: Cuid Fundam On-line [Internet]. 2012 [cited 2016 Feb 23]; 4(4): 2920-9. Available from: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1772>
2. BORGES, Moema da Silva; FREITAS, Graciele; GURGEL, Widoberto. A comunicação da má notícia na visão dos profissionais de saúde. Tempus Actas de Saúde Coletiva, Brasília, v. 6, n. 3, p. 113-126, ago. 2012. ISSN 1982-8829. Disponível em: . Acesso em: 10 Abr. 2016.
3. BRASIL. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Coordenação Geral de Gestão Assistencial. Coordenação de Educação. Comunicação de notícias difíceis: compartilhando desafios na atenção à saúde / Instituto Nacional de Câncer. Coordenação Geral de Gestão Assistencial. Coordenação de Educação.– Rio de Janeiro: INCA, 2010.
4. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
5. PEREIRA, Carolina Rabello. Comunicando más notícias: protocolo PACIENTE (Tese apresentada ao programa de pós-graduação em Anestesiologia - Doutorado da Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista, 2010.